

No primeiro mês, 44% aprovavam FHC

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso deixou o cargo com uma aprovação de 34,7%. De acordo com a pesquisa CNT/Sensus, 7,5% dos entrevistados consideraram que o governo Fernando Henrique foi ótimo, 27,2% acham que foi bom, para 33,8% foi regular, 12,3% julgaram que foi ruim e 17,2% dizem que foi péssimo.

A CNT/Sensus não fez pesquisa de avaliação do primeiro mandato de Fernando Henrique, mas, de acordo com uma pesquisa do Ibope de fevereiro de 1995 (um mês depois de ele ter assumido a Presidência), o ex-presidente tinha uma aprovação de 44%. Para 8% dos eleitores seu primeiro mês de governo tinha sido ótimo, 36% achavam que tinha sido bom, 40% consideravam regular, para 4% foi ruim e para 6%, péssimo.

A expectativa em relação ao seu governo era menor do

que a obtida por Luiz Inácio Lula da Silva. Para 11% dos eleitores, o governo seria ótimo; 41% acreditavam que seria bom; para 22% seria regular; 4% achavam que seria ruim e 5%, péssimo.

Segundo o cientista político Rubens Figueiredo, no auge de sua popularidade, Fernando Henrique obteve 58% de aprovação. Na sua opinião, a imensa expectativa em relação ao governo Lula tem "um componente irracional", que não se explica por fatos concretos.

"A expectativa é maior do que foi em relação a Fernando Collor e ao primeiro mandato de Fernando Henrique. Acontece que, quando Collor se elegeu, o Brasil estava no caos e ele tinha um discurso de que

mudaria tudo. Fernando Henrique tinha o Plano Real fresquinho, com aumento do consumo – o que seria um motivo real para a expectativa", diz.

"O Brasil não está um caos como em 1989 e Lula não fez uma campanha prometendo

mudar tudo de uma vez. Além disso, ele vai ter de aprovar medidas que Fernando Henrique não conseguiu, como a previdenciária."

Figueiredo considera que

há boa vontade da população com o governo, até pelo fato de não exigir que as mudanças sejam imediatas. Ele acha, porém, que, se a situação do País não melhorar, a paciência vai diminuir. "A tolerância depende da performance do Lula." (F.W.)

29 JAN 1995
MAIOR
ÍNDICE DO
EX-PRESIDENTE
FOI DE 58%